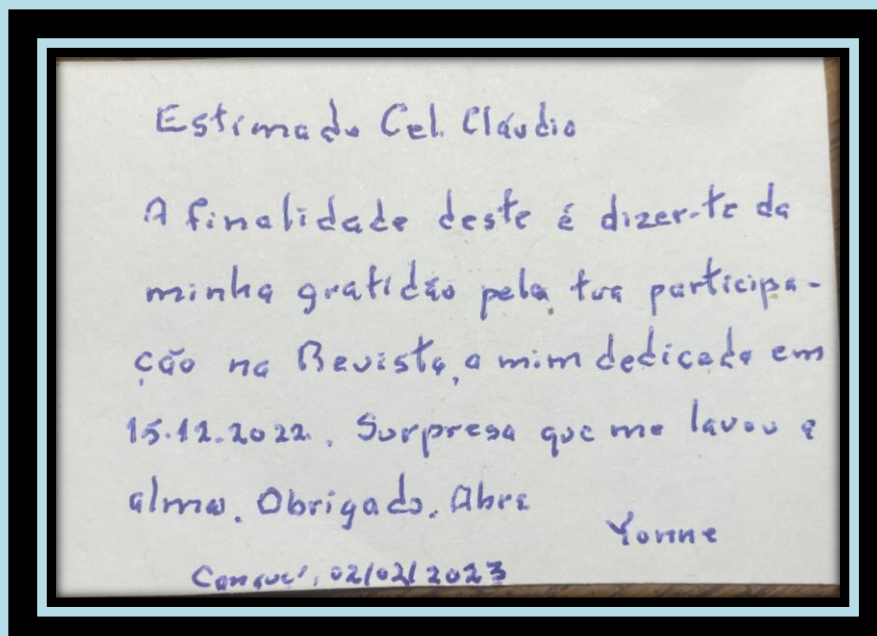


**Autoria deste livro digital:
Cel Cláudio Moreira Bento – Presidente fundador da ACANDHIS**



**Homenagem carinhosa dos
acadêmicos à profª Yonne Maria Scherer Bento
Por toda dedicação e zelo à ACANDHIS**



LIVRO DIGITAL

Digitalização por Camila Karen Renê com orientação do historiador Cel Cláudio Moreira Bento,
Fundador e Presidente da ACANDHIS

INTRODUÇÃO



Irmã Cecília Ivone Rigo

Acadêmica Cadeira nº24 – Patrona Irmã Maria Firmina Simon

Esta Revista é um compêndio de gratidão a nossa Mestra - ACADÊMICA YONNE MARIA SCHERER BENTO. Diria até que é uma Corbélia de lindas flores depositada em ação de graças no altar da história, por conhecer, conviver e contemplar com admiração e estima o seu Testemunho de Vida.

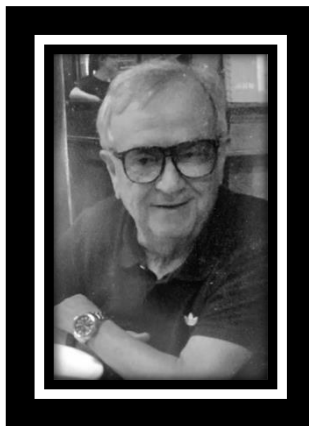
Ao ler os depoimentos vamos descortinando sua sensibilidade tão peculiar em ajudar as pessoas a compreender a ternura e o amor que Deus tem por nós nos caminhos da história. Sua presença de Mulher forte e de uma elegância ímpar com todo seu ser e agir perpetuam seu testemunho de mensageira de paz e desenvolvimento na família, na Igreja, na vida cultural, social e política de nossa Terra. E mais e mais vamos nos encantando ao ritmo das linhas e entrelinhas visualizando esta educadora de gerações em nossas escolas, creches, comunidades e Academia Canguçuense de História...

Certamente viajaremos no tempo ao olhar dos seus confrades e confeitras de longa caminhada traçando linhas emocionadas ao lembrar a fundação da Academia Canguçuense de História... seus desafios e conquistas... seus aniversários... a construção da Sede... a partida de tantos ... Marcos de nossa história. E veremos não menos emoção naqueles que somaram luzes na trajetória e tornam-se autores de uma preciosa sucessão.

Que esta Revista, nos registros da história, possa revelar o valor incalculável da graciosa história da ACADÊMICA YONNE MARIA SCHERER BENTO, Franciscana de coração, a quem prestamos singela homenagem pela sua dedicação e zelo à ACANDHIS: Sagrado Tesouro, a ser compartilhado.

E QUE DEUS A ABENÇOE E NOS ABENÇOE!

Fraterno abraço



Acadêmico Adão Jesus Coelho da Silva
Cadeira nº 26 - Patrono Longin Von Hausen

Sempre é um privilégio falar sobre pessoas que nos são caras, e dona Yonne como é conhecida, não somente fez relação de amizade com as pessoas próximas, mas sua elegância iluminada por seu generoso coração, conquistou toda nossa comunidade.

Através de minha profissão tive o prazer em ter um relacionamento muito próximo do sempre lembrado José Moreira Bento, seu esposo, e conseqüentemente com toda a família.

Exemplo de família que zela e vive os bons princípios da dignidade e honradez e dona Yonne com sua simplicidade, educação e envolvimento na área religiosa e social é algo que precisa ficar registrado e eternizado nos anais de nossa ACANDHIS.

Esta simples homenagem é em nome de minha família, no desejo de vida longa com paz e saúde sempre com a proteção divina.



Acadêmica Emérita Alette Martins Ribeiro
Cadeira nº 12 – Patrono General Hipólito Antônio Ribeiro

Falar de Yonne Bento é difícil e fácil ao mesmo tempo. Difícil porque não há palavras que a definam, fácil porque basta deixar falar o coração. Ela é MESTRA, no ensinar, no ser exemplo de mulher, cidadã cristã, amiga para todos os momentos. Com ela aprendi a ver humildade, fidalguia, solidariedade, companheirismo,

parceria, fraternidade, fé, fidelidade, serenidade, paciência, determinação, competência. Meiga e serena, dela se ouve palavras que penetram na alma, marcam nossa vida, apontam soluções, indicam caminhos.

Passsei a conviver com Yonne Bento há cinquenta anos, logo que passei a residir na cidade de Canguçu, no então Ginásio Estadual, hoje João de Deus Nunes. Quanta aprendizagem, nesse convívio. Depois na Igreja Matriz, muitos exemplos de fé. Desde então tive o privilégio de participar de eventos de sua família, casamentos das filhas, aniversários de José Bento e dela. Houve momentos de dificuldades, Yonne sempre presente. Passamos a trabalhar juntas na ACANDHIS. A Vice-Presidente ativa, dinâmica, esteio dessa Entidade e eu Secretária bebendo conhecimentos. Mais aprendizagens. Vencemos dificuldades, mas foram muitas obras, realizações. Que possamos DONA YONNE, como sempre a chamei, conviver por muito tempo e continuar a usufruir de sua amizade.



Acadêmica Auta Sirlei Barbosa de Oliveira

Cadeira nº 08 - Patrono General José Antônio de Mattos Netto

Aprendi que a vida é feita de pequenas histórias, construídas através do contato com cada pessoa que encontramos por esse caminho chamado vida.

No nosso caso, iniciou por volta dos anos setenta, quando ouvia minha mãe falar na Senhora como Orientadora Educacional na Escola Estadual João de Deus Nunes, na qual estudavam meus dois irmãos. Ela se referia a essa profissional com admiração, que a ajudava a compreender os filhos adolescentes.

Para nossa família a Senhora representa um dos melhores modelos de ser humano, provavelmente por esse motivo tenha também escolhido a profissão de Pedagoga na área da Orientação Educacional, embora não tenhamos convivido muito próximas, sempre a acompanhei de longe e ao mesmo tempo, que tenha feito muito esforço, minha alma nunca conseguiu ter a sua elegância e paciência.

No final de minha carreira profissional meu sonho se realizou quando fui trabalhar na ACANDHIS, onde fui recebida pela Vice-presidente com carinho de mãe, amiga e chefe.

Vivemos numa sociedade carente de bons exemplos e a senhora, D. Yonne, representa um farol a nos guiar. Obrigada por tudo que representa para a comunidade de Canguçu, para mim e minha família.



Acadêmico Cairo Moreira Pinheiro

Cadeira nº19 – Patrono Tenente Farroupilha Manuel Alves da Silva Caldeira

Sinônimo de elegância, Dona Yonne é conhecida por seu comprometimento com Canguçu desde 1956. É oriunda de Venâncio Aires de uma das famílias mais tradicionais do RS, acumula inúmeros feitos e realizações em benefício da ação social e educacional da cidade.

Ela não abre mão de reunir seus familiares e amigos, sempre que possível. Como professora foi uma colaboradora na valorização do povo Canguçuense.

Contribuiu para o tombamento, construção e a restauração de prédios e monumentos.

Com personalidade marcante encanta a todos que a conhecem. Nascida em 07/11/1931, filha de Alfredo e Rosa Scherer, casada com José Moreira Bento.

É cidadã Canguçuense, também é vice-presidente honorária da Academia Canguçuense de História.

Na ACANDHIS, ocupa a cadeira número quatro, que tem como patrono Genes Gentil Bento.

Agradecemos, seu envolvimento com as causas de nossa terra natal.



Acadêmico Emérito Coronel Cláudio Moreira Bento

Fundador e Presidente da ACANDHIS

Modelo de Professora, de católica apostólica romana, filha, irmã, dona de casa, esposa, mãe, avó, bisavó, cunhada, tia e de amiga. Natural de Venâncio Aires onde nasceu em 07 de novembro de 1931, filha de Alfredo Scherer e Odila Rosa Scherer.

A professora Yonne Maria foi um precioso presente desta cidade a Canguçu, onde reside desde 1956. Casou em 18 de dezembro de 1954 com o José Moreira Bento, Tabelião de Canguçu de cujo consórcio nasceram Mirian, Conrado Ernani

Neto, Márcia, Marta, Carla e Paula que lhe deram 18 netos e 8 bisnetos.

No Grupo Escolar Irmãos Andradas, foi alfabetizadora e Orientadora Educacional, na Escola Estadual João de Deus Nunes.

Desde 1980, ao aposentar-se tem exercido notável ação comunitária em Escolas de Pais, Catequese de Crianças, Curso de Batismo e de Noivos entre outros. Desde 1980 igualmente trabalhou na obra Damas de Caridade, que presidiu e foi sua primeira secretária. Presidiu a Casa da Amizade do Rotary, onde liderou campanhas beneficentes para menores carentes. Foi Cidadã Canguçuense e destaque em Educação, por duas vezes, em 1979 e 1982.

É acadêmica da ACANDHIS, por cerca de 30 anos a Vice- Presidência da ACANDHIS desde que substituiu na função o canguçuense Major Ângelo Pires Moreira. Colaborou em 2000 com a **Revista dos 200 anos de Canguçu**. Foi agraciada pela ACANDHIS com a Medalha Cerro da Liberdade e liderou as atividades que resultaram no apronte da sede própria da ACANDHIS, para sua inauguração, cuidando também da sua decoração.



Acadêmica Emérita Élide de Ávila Canez

Cadeira nº 16 - Patrono Capitão Henrique José Barbosa

Conheci uma jovem idealista que me inspirou sendo professora, era Dona Yonne, minha eterna e primeira professora.

Uma pessoa carinhosa e querida com todos. Lembro que ela me carregava pela mão e levava a sua casa para eu brincar com um bebê, que era um de seus filhos. Aquilo era o máximo para mim. Com ela aprendi as primeiras letras e usava a Cartilha da Sarita. Dona Yonne nunca brigou, apenas tratava com carinho.



Acadêmico Flair Antônio da Cruz Lopes

Cadeira nº 28 - Patrono Nilson Meirelles Prestes

Se fosse falar tudo que penso a seu respeito, talvez, não caberia em poucas páginas. Mas, resumindo, quero parabenizá-la, por tudo que tem feito por nossa comunidade e inclusive a ACANDHIS e agradecer a Deus por ter nos presenteado com a sua presença.

Abraços do amigo e colega de sempre.



Acadêmico Géder Luís Goulart Barbosa

Cadeira nº 27 - Patrono Luiz Carlos Barbosa Lessa

Não se pode deter a primavera nos anos, porém, pode-se permanecer jovem até o fim, desde que se mantenha vivo no próprio coração, o amor pelos que são dignos de amor; e se mantenham os olhos e a alma abertos ao bom, ao belo, ao justo e ao verdadeiro.

Sua história de vida é um grande exemplo para todos que têm a satisfação de conhecê-la e conviver com pessoa tão iluminada.

Que Deus continue a lhe abençoar com muita saúde e que a sua luz se mantenha sempre viva no coração de todos os canguçuenses que lhe admiram. Com carinho



Acadêmica Geisa Portelinha Coelho

Cadeira nº 03 – Simoes Lopes Neto, Patrono Capitão da Guarda Nacional

A Yonne Scherer Bento
- Que valiosa mulher! -
mãe, esposa e amiga,
um grande exemplo de fé,
exímia profissional,

de caráter sem igual,
sempre pronta a acolher.

A Yonne professora,
que cuidou da educação,
não apenas de seus filhos,
mas dos filhos da região,
eu dedico estes versinhos
que lhe faço com carinho
com minha admiração!

Yonne acadêmica,
dedicada e inteligente,
luz que guia os demais
com seu amor exigente;
não se pode contestar,
que estamos a homenagear
uma mulher resiliente!
Yonne a quem respeitamos
- uma frágil fortaleza -
ora cactos sobre a pedra,
ora brinco de princesa;
eu nem sei lhe avaliar,
mas ouvindo o seu falar
se aprende com mais leveza!



Acadêmico Gilson Rudinei Pires Moreira

Cadeira nº 02 – Florisberto Inácio da Cunha – Barão de Corrientes

"Dona Yonne: uma referência para mim desde o Curso Ginásial na Escola Estadual João de Deus Nunes, quando foi minha professora. Assim, na ACANDHIS, tem sido um privilégio conviver com a senhora, que tanto respeito e admiro."



Acadêmica Ingrid Goulart Bohner Ferraz

Cadeira nº 18 - Patrono arcebispo Dom Otaviano Pereira de Albuquerque

As palavras tornam-se pouco para adjetivar uma pessoa tão especial como a Senhora. Desde criança tenho grande admiração por sua doçura, o encantamento de suas palavras e, claro, por sua beleza.

Os momentos em sua companhia sempre são agradáveis e radiantes, pois sem dúvidas a Senhora é luz que contagia.

Desejo hoje o que sempre lhe desejei: Que Deus e a Nossa Senhora lhe proteja e que a sua luz seja sempre casa de conforto e alegria aos que compartilham da sua presença. Um abraço fraterno da amiga

**Acadêmica Ivete Pôssas da Silveira**

Cadeira nº 23 – Patrono Hermílio Campos

Dona Yonne faz parte da minha vida. Desde a minha adolescência tive o privilégio de tê-la como professora, amiga e confidente. Os exemplos que sempre observei, até hoje, são positivos e de uma pessoa religiosa, amorosa, generosa, inteligente, sensível, e que sempre coloca a sua família em primeiro lugar, com tenacidade e amor os envolve e protege. Profissionalmente, irretocável, tanto como preparada para desempenhar suas funções, como afetuosa e atenta aos seus alunos, familiares, colegas...

Difícil descrevê-la em palavras, mas sempre representa uma força e fé inabaláveis, que a caracterizam, mesmo em momentos difíceis de perdas.

Dona Yonne Maria Scherer Bento, minha madrinha do Curso Normal e minha Madrinha na ACANDHIS, minha gratidão pelos seus ensinamentos e o desejo que Canguçu saiba reconhecer, eternamente, o quanto se dedica a nossa Terra e nossa gente, e o quanto colabora para a educação, a cultura, a vida aqui seja melhor para todos, indistintamente. Um grande abraço, com carinho.



Acadêmica Janeti Terezinha Cardoso Vargas

Cadeira nº 16 - Patrono Capitão Henrique José Barbosa

Dona Yonne exemplo de mulher de fé, excelente educadora que deixa ótimas lembranças em quem teve a benção de ser seu (sua) aluno(a). Uma referência de vivência religiosa, profissionalismo, mãe, esposa.... que nos orgulha muito. Desejo muita saúde e energia para que possamos conviver por um longo tempo. Um grande abraço cheio de carinho!



Futura Acadêmica Laura Telesca Mota

Cadeira nº30 – Patrono Domenico Canio Telesca

Conheci Yonne Bento em 1970, tão logo cheguei a Canguçu, recém-nomeada professora, para exercer magistério na Escola Irmãos Andradas.

Na ocasião, na minha primeira turminha encontrava-se sua filha Martha. Nosso convívio iniciou-se então, até porque, também éramos colegas. Logo percebi que se tratava de uma grande educadora: alfabetizadora de muitas gerações de canguçuenses privilegiados. Com a incontestável eficiência ao conduzi-los no mundo das letras, chave para o domínio de todo o conhecimento.

Encontrei nela uma grande mestra. Estava iniciando uma carreira profissional e também uma vida conjugal. Com ela aprendi a ser uma verdadeira educadora, uma dona de casa e uma esposa.

Obrigada querida professora Yonne, minha grande inspiradora.



Acadêmica Emérita Luiza Helena Moreira da Silveira

Cadeira nº 07 – Patrono Capitão da Guarda Nacional Carlos Norberto Moreira

Para falar da dona Yonne, preciso voltar no tempo em que eu tinha 6 anos de idade. Aquela jovem linda e elegante conquistou a mim e a todas as crianças daquela turma de 1ª série do Grupo Escolar Irmãos Andradas. Aprender a ler foi uma aventura maravilhosa através da Cartilha da Sarita e de uma professora maravilhosa.

Mais tarde, na década de 70 fui desafiada a substituí-la como Professora de Psicologia e Didática no Curso Normal do Colégio Aparecida. Foi um grande desafio substituir a minha Mestra.

Quando me tornei acadêmica, pude conviver mais de perto com a Dona Yonne e testemunhar sua grande dedicação à ACANDHIS, especialmente no período de construção e instalação da sede. Foram 32 anos como Vice-Presidente.

No ano de 2021, fui convidada por ela a assumir a Vice- Presidência, tarefa por demais difícil.

Obrigada, dona Yonne por sua dedicação à ACANDHIS bem como a outras entidades de nossa cidade. Sua inteligência, capacidade de liderança, desprendimento encantam a todos que têm a felicidade de conviver com a senhora.



Acadêmico Luiz Carlos Valente da Silveira
Cadeira nº 25 - Patrono Raul Soares da Silveira

Em tua vida tivesses comprometimento
Como sempre pensando além
marcar ao teu redor também
Na cultura de nossa terra o empoderamento

Ensinasses que não é somente
Em grandes feitos a coragem
Que se marca a passagem
A menor gota d' água verdadeiramente

Faz do oceano a grandeza
Aqui e agora toda beleza
Neste pequeno gesto fortaleza
A História de Canguçu homenageia Yonne Bento



Acadêmica Margarida Manke Bento

Cadeira nº 07 - Patrono Capitão da Guarda Nacional Carlos Norberto Moreira
Firme nos seus valores de vida, como ética, respeito, justiça, verdade e fé

marcou todos aqueles que conviveram com a Senhora. A ACANDHIS, em especial, é muito grata pela sua luta e empenho, para que hoje pudéssemos ter uma sede estruturada, organizada e acolhedora com o objetivo de manter viva a História de Canguçu. Gratidão por tudo! Com carinho!



Acadêmica Maria da Graça Valente da Silveira

Cadeira nº 09 - Patrono Franklin Máximo Moreira

Conheci dona Yonne como a professora alfabetizadora no Grupo Escolar “Irmãos Andradas” na década de 1950 quando uma das minhas irmãs foi sua aluna, que guarda até hoje, ótimas e inesquecíveis lembranças dela.

O tempo passou. E, na fase de minha juventude, como leitora dos jornais, acompanhava e admirava a sua participação na sociedade canguçuense. Sempre em destaque na sua elegância pelo bem vestir e, também, por ser uma pessoa dedicada as atividades de caráter Social, Religiosa e Educacional.

Junto a seu esposo José e outros casais, foram pioneiros, participando do Primeiro Cursilho de Cristandade da Arquidiocese de Pelotas e, após esse Movimento, organizaram grupos de casais, expandindo a Fé entre os Fiéis de nossa Paróquia e de outros Municípios.

Contribuiu muitíssimo em prol da reconstrução de nossa Igreja, abraçando a causa sem medir esforços, abrindo a sua casa, onde acolheu o marceneiro, indicado pelo Professor e Arquiteto Adail Bento Costa, para a confecção dos bancos da Igreja, trabalhados artesanalmente. Na reinauguração do Templo em 1967 e no ano 2000 na comemoração dos 200 anos da Igreja, ela e seu José, foram os Festeiros da Novena em Honra a Padroeira.

Dona Yonne, esteve sempre à frente dos mais variados eventos, atuando com discrição, meiguice, dinamismo e competência.

Com carinho e admiração.



Maria Helena Valente Fonseca

Cadeira nº 10 - Patrono Coronel Farroupilha Joaquim Teixeira Nunes

Sempre senti um apreço muito grande pela Senhora, seu jeito simples, sua visão empreendedora, e a sua determinação em fazer do mundo um lugar melhor, dedicando-se em tudo que se propõe a fazer é encantadora! Alguém realmente especial! De um coração enorme, uma obra preciosa que Deus criou e revestiu com muitas e boas qualidades, uma grande pessoa que admiro e quero muito bem.

Parabéns pelo seu trabalho! Gostaria que ele servisse de exemplo para os demais Acadêmicos da ACANDHIS! Gratidão e Bênçãos!!!

Com muito carinho e admiração!!!



Acadêmica Miriam Zuleica Reyes Barbosa

Caeira nº06 – Patrono Professor Eduardo Wilhelmy

Quando pensei no que escrever à senhora, achei que deveria buscar o significado de duas palavras que traduzem o que sinto. Primeiro busquei a palavra “admiração”: ato ou efeito de admirar, disposição emocional que traduz respeito e consideração. Passei então para o conceito de “amizade” e o google me disse que é o relacionamento que as pessoas têm de afeto e carinho para com outras pessoas. Já, o sentimento cristão nos diz que “a amizade é um dom de Deus para nós” e em Eclesiastes em 6,14 está escrito que “Um amigo fiel é uma poderosa proteção: quem o achou, descobriu um tesouro.”

Depois de todas estas colocações, torna-se fácil escrever para a senhora, querida amiga, pois a admiro pelo seu jeito terno e acolhedor, pela sua elegância, tanto na aparência quanto no trato com as pessoas, pelas suas ações despretensiosas, enfim, admiro a pessoa incomparável que és. Ressalto que este sentimento de admiração vem de longa data, desde quando, ainda muito pequena, ganhei uma boneca e a batizei de Yonne Bento, por achá-la parecida com a senhora. Registro que passados mais de 50 anos, ainda tenho a “Yonne” guardada com carinho, como uma recordação da minha infância.

E amizade... amizade é o sentimento que identifico entre nós, mas não uma amizade superficial, daquelas que se aplica ao mero conhecimento da outra pessoa e expresso no dia a dia em atitudes cordiais, refiro-me a muito mais... falo de uma amizade recheada de significado, de afeto, daquelas que não dá importância para a diferença de idade ou a qualquer outra convenção, uma grande AMIZADE e com todas as letras maiúsculas para que nos sintamos abraçadas, acolhidas e acarinhadas uma pela outra...

Enfim, para mim, Yonne Bento é essa pessoa ímpar, amiga, carinhosa, elegante, determinada e simplesmente inconfundível.

Tenho ainda a dizer, que é sempre um prazer estar na sua companhia e quanto a atuação na ACANDHIS, dizer que a senhora tem sido a alma da nossa Academia por todos esses anos. Obrigada por toda dedicação!

Um abraço carregado de carinho e um beijo no seu coração!



Acadêmico Nilso Pinz

Cadeira n° 29 - Patrono Alberto Augusto Albino Wienke

A Senhora merece todos as homenagens pelas suas gentilezas, simplicidade e generosidade em compartilhar conosco sua sabedoria, bondade, conhecimento, cultura e convivência harmoniosa. Servindo de fonte inspiradora e exemplar de profissional, mãe, mulher e cidadã! Um fraterno abraço e muito obrigado por tudo!



Acadêmico Paulo Fernando Souza

Cadeira n° 14 - Patrono Ten. Cel. João Paulo Prestes

O que dizer sobre Dona Yonne Maria Scherer Bento, a não sei ratificar tudo o que já foi dito pelos demais confrades por ocasião de seu aniversário, ou seja:

1º Exemplo de mulher cristã “Consegue amar a Deus acima de todas as coisas e a todas as pessoas como a si mesma.

2º Mulher cidadã, Mestra, Parceira, Figura ímpar em nossa Comunidade.

3º Esteio em nossa Academia.

4º Mulher que sabe tratar a todos com serenidade e meiguice.

5º Realmente uma Testemunha viva na vida de nossa Comunidade Canguçuense, como uma pessoa de fé, esperança e amor pela vida.

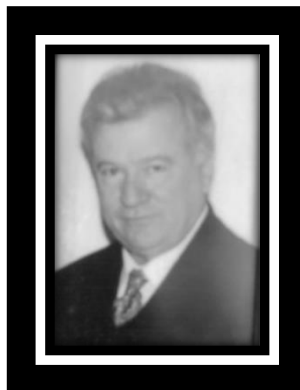
Que Deus a abençoe e proteja sempre. Amém.



Acadêmico Ruben Rosa Ferreira

Cadeira nº 17 - Patrono José Maria de Souza Oliveira

Nossa convivência de vida, começa pelo seu esposo, muito meu amigo, com a família e também com ela. Nossas famílias já eram amigas desde sempre. Minha avó fez os doces do casamento da sua sogra. Íamos para os bares com a Típica, onde sempre juntos, nos divertíamos muito. Um exemplo de pessoa, fantástica mesmo.



Acadêmico Emérito Sebastião Ribeiro Neto

Cadeira nº 03 - Patrono Capitão da Guarda Nacional João Simões
Lopes Neto

Parabéns Dona Yonne! Muito devemos à senhora, pela notável contribuição à Educação de CANGUÇU. A sua maneira dócil de tratar a todos, é um dos exemplos mais marcantes em nossas vidas. Obrigado por tudo! Parabéns à querida família!



Acadêmico Talai Djalma Selistre

Cadeira nº 12 - Patrono General Hipólito Antônio Ribeiro

Mulher destaque na sociedade. Professora de qualidades ímpares. Minha mãe a tinha como exemplo. Foi casada com José Moreira Bento, sempre se mantendo como destaque na comunidade Canguçuense. Foi a eles que, pela vez primeira, ouvi a referência de que formavam o “casal vinte”. Ela foi e é uma pessoa de vida marcante.



Acadêmico Ubiratã Leão da Silva Terres

Cadeira nº 01 - Patrono Coronel Leão Silveira Terres

A querida dona Yonne, mãe de grandes amigos (as), a quem devo a minha alfabetização e o meu acolhimento na ACANDHIS, desejo que, por muitos e muitos anos, continue orientando e derramando sua simpatia e sabedoria sobre nós!



Acadêmico Ubiratan Cardoso Rodrigues

Cadeira nº 20 - Patrono Tenente Coronel Honorário do Exército Theófilo de Souza Mattos

Dona Yonne Scherer Bento, esta grande mulher, que veio de Venâncio Aires e aqui constitui família. Trazendo para Canguçu, muitas luzes, esclarecimentos, cultura, trabalho e dignidade. Parabéns, e que continue sempre fazendo o seu bom trabalho, que faz melhor do que ninguém, dedicado a toda comunidade em geral, mas principalmente na área da assistência social, cultura e educação.

Um abraço muito especial!!!



Acadêmica Vanja Rocha Wiskow

Cadeira nº 15 - Patrono Clóvis da Rocha Moreira

Convivemos há muitos anos, a vida nos aproximou e jamais nos distanciará. Por vezes, não conseguimos estar tão próximas fisicamente, mas nossas almas jamais se distanciam. E sempre será assim, porque nossos vínculos são eternos, e se eu falasse só isso, falaria tudo.

Nesses anos todos tive o privilégio e a honra de conhecer uma das pessoas mais generosas, com um coração e um espírito realmente evoluído, a qual me ajudou e ajuda em todas as fases da minha vida, responsável por grande parte de minhas vitórias. Desde o início demonstrou carinho e me acolheu como filha, e eu ganhei uma segunda mãe.

Só tenho que agradecer a Deus por sua vida e desejar que permaneça conosco por muitos anos.



Acadêmica Yone Meirelles Prestes

Cadeira nº 11 - Patrono Dr. Walter de Oliveira Prestes

A conheci a muitos anos, quando veio para Canguçu casada um dos filhos desta terra, José Moreira Bento.

Embora nunca tenhamos sido muito próximas, pois a atuação profissional em áreas diferentes não proporcionou o nosso convívio. Quero dizer que tenho por ti, Yonne, uma grande admiração.

Admiro a mãe dedicada, a professora exemplar, a mulher íntegra e correta em suas atitudes.

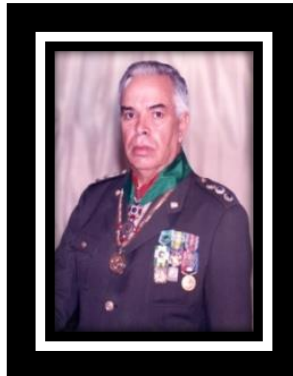
Foste e és uma mulher participativa e integrada nas atividades sociais e culturais e, como mulher de fé, sei que também dedicaste muito do teu tempo as atividades religiosas e obras sociais.

Parabenizo a ACANDHIS, pela iniciativa de homenagear-te em

reconhecimento a dedicação que sempre demonstraste a nossa Academia.

Carinhosamente.

CURRÍCULO CULTURAL SINTÉTICO DO CEL CLAUDIO MOREIRA BENTO EM Fevereiro de 2023



Veterano Cel Eng Claudio Moreira Bento Historiador e pensador militar. Memorialista e Jornalista

(X) Coronel Claudio Moreira Bento nascido em Canguçu-RS em 19 out 1931. Turma Asp Mega Eng AMAN 1955. Historiador e Pensador Militar, Memorialista e Jornalista. Sócio Benemérito do IGHMB, emérito do IHGB, acadêmico correspondente da Academia Portuguesa da História e sócio correspondente das academias Real de História da Espanha, da Argentina e equivalentes do Uruguai e Paraguai. É o Presidente de Honra e acadêmico da Academia Duque de Caxias na Republica Argentina. Integrou como adjunto do Presidente, a Comissão de História do Exército do Estado – Maior do Exército 1971/1974, na qual como historiador convidado pelo Chefe do Estado-Maior do Exército escreveu o artigo As Guerras Holandesas, da **História do Exército perfil Militar de um Povo**. Foi instrutor de História Militar na Academia Militar das Agulhas Negras 1978/1980 Academia sobre a qual escreveu 4 livros sobre sua História, além de diversos artigos Dirigiu o Arquivo Histórico do Exército 1985/1980. E autor de mais de 110 obras (Álbuns livros e plaquetas) disponíveis para serem baixados no site www.ahimtb.org.br e no Google, além de centenas de artigos na imprensa civil e militar, em grande parte disponíveis ou relacionados no citado site . Seu último livro foi sobre **Marechal José Pessoa e seus méritos na Fundação de Brasília e os valores de sua modelar carreira no Exército**. Foi o idealizador e executor do Projeto História do Exército no Rio Grande do Sul constante de 24 livros, do quais 21 em 1ed e 3 em 2ed, tendo como principal parceiro o historiador militar Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis. Presidiu como Diretor do Arquivo Histórico do Exército , comissão para estudar e propor a localização do Museu do Exército, a qual indicou o Forte de Copacabana. Comandou o 4º Batalhão de Engenharia de Combate em Itajubá 1982-1982. Dirigiu o Arquivo Histórico do Exército 1985-1990. É Comendador do Mérito Militar, do Mérito Histórico Militar Terrestre do Brasil e da Ordem João Simões Lopes Neto, por Lei da Câmara de Vereadores de Pelotas. Trabalhou de 1957/59 e 1961/66 em Bento Gonçalves RS , na construção do Tronco Ferroviário Su, considerado serviço de natureza nacional relevante. Fundou e presidiu as Academias Canguçuense, Piratiniense, Resendense e Itatiaense de História. É sócio dos Institutos históricos e geográficos do RS, SC, PR, SP, MG, PB, RN, CE e de Sorocaba, Petrópolis, Pelotas do CIPEL, em Porto Alegre e do IEV no Vale do Paraíba correspondente das Academias de Letras do Rio Grande do Sul e da Paraíba e da Raul Leoni de Petrópolis. Possui 6 prêmios literários e possui artigos transcritos na Câmara Federal e nas assembleias legislativas de Goiás e Minas Gerais e na Câmara de Vereadores de Recife. Coordenou o projeto, construção e inauguração do Parque Histórico Nacional dos Montes Guararapes no Recife. E cidadão itajubense, itatiaense e resendense. Tem sido considerado o maior historiador brasileiro de todos os tempos pelo volume e variedade de sua obra literária. Foi palestrante sobre História do Exército nas ESG, ECEME, IME, EsAO, AMAN, ESA e Escola de Instrução Especializada e nos CPOR de Recife, Rio De Janeiro, Porto Alegre e no NPOR de Pelotas, e Itajuba e Colégios Militares de Porto Alegre, Rio de Janeiro, Recife e Campo Grande. Desenvolveu, em parceria com o historiador militar Luiz Fagundes, para ser lançado neste ano de 2022, Bicentenário da Independência, a obra Os 78 anos da **Academia Militar das Agulhas Negras em Resende, com Almanaque de todos os Aspirantes a Oficial masculinos e femininos formados por ela 1944-2021**. E ainda para o Bicentenário da Independência, a Biblioteca do Exército lançará seu livro **Duque de Caxias – o Patrono do Exército e a Unidade Nacional**, como contribuição do Exército às comemorações do Bicentenário da Independência. Este ano

complementara 91 anos de idade .Se Deus quiser!.Em seu site e no Google pode ser acessado seu livro digital **Meu legado historiográfico civil e militar não vivi em vão!** Endereço: Rua Alfredo Whately, 365, Ed. Porto Aquarius, Cobertura 603 – Bloco B – Campos Elíseos, Resende-RJ, 27542-170.Site www.ahimtb.org.br. E-mail bento1931@gmail.com Celular 24/999247757

Currículo de Camila Karen Renê



Camila Karen Costa Santos Renê. Nasceu em 13 de novembro de 2001, filha de Daniel Renê de Oliveira e da pedagoga Josiane Costa Santos Renê. E possui a irmã Gabriela. Estudou no Colégio Estadual Olavo Bilac de 2012 a 2019 onde cursou o ensino fundamental e o ensino médio.

Trabalhou como secretária do Presidente da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB) de 30 de outubro de 2017 a 20 de dezembro de 2019 e, a partir desta data, como secretária particular do historiador Cel Cádio Moreira Bento.

Cursa Direito na Associação Educacional D. Bosco (AEDB) desde Fevereiro de 2022.

Foi condecorada pela Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil, como Cavaleiro do Mérito Histórico Militar Terrestre do Brasil, por sua destacada contribuição a História Militar Terrestre do Brasil e também como Colaboradora Emérita da extinta FAHIMTB.